



Vicente Boné

eliasrodriguesdeoliveira eliasro@aviva.org.br

assim se chamava um conterrâneo meu
inexpressivo - e não:

Ele tinha um boné...

uma face marcada por suor e chuvas

uma palha pronta na orelha,

um fumo na mão picada nos calos

uma fala calada demais

faca longa e perigosa

um pé descalço e bem andado

e já um cigarro na boca cuspida

fumaça nos olhos parados...

de súbito se ia ele - distante - acolá

por Entre-Folhas,

o finado.